



O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS

THE IMPACT OF SUPERVISED INTERNSHIPS AT PRIMARY HEALTH CARE UNITS FOR DENTISTRY STUDENTS AT FACIT: DIRECT CONTACT WITH THE BRAZILIAN PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS)

563

Cleire Coelho de Sá MOREIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: cleiremoreira0205@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-2101-1605>

Amanda Pereira de CASTRO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: amanda.castro@faculdadefacit.edu.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4271-9334>

Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: apaglacerda@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5050-351X>

João Nivaldo Pereira GOIS
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: joao.gois@faculdadefacit.edu.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-5809-658X>

Severina Alves de ALMEIDA Sissi
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: sissi@faculdadefacit.edu.br.
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5903-6727>

Eduardo Gouveia de CARVALHO
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: eduardogouveiardi@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4373-2902>

RESUMO

A pesquisa avalia os impactos do estágio supervisionado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Araguaína-TO, para os acadêmicos de Bacharelado em Odontologia

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT). O objetivo é compreender como essa experiência contribui para a formação profissional dos estudantes e sua percepção sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa será realizada por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando questionários e entrevistas para coletar dados.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Unidades Básicas de Saúde (UBS). Sistema Único de Saúde (SUS).

ABSTRACT

The research evaluates the impacts of the supervised internship in the Basic Health Units (UBS) of Araguaína-TO for undergraduate students in the Bachelor of Dentistry program at the Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT). The objective is to understand how this experience contributes to the student's professional development and their perception of the Unified Health System (SUS). The study will be conducted using both qualitative and quantitative approaches, employing questionnaires and interviews to collect data.

Keywords: Supervised internship. Basic Health Units (UBS). Unified Health System (SUS).

INTRODUÇÃO

Conforme as Diretrizes Curriculares para o Curso de Bacharelado em Odontologia¹, o estágio supervisionado é uma etapa obrigatória na formação dos acadêmicos de Odontologia, permitindo que eles apliquem seus conhecimentos teóricos em contextos práticos. Nesse sentido propomos uma pesquisa a ser realizada nas UBS de Araguaína-TO, cujos procedimentos proporcionará aos estudantes contato direto com o SUS, permitindo que eles compreendam melhor a organização e o funcionamento do sistema de saúde, avaliando os impactos dessa experiência na formação profissional dos acadêmicos de Odontologia da FACIT.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, garantindo acesso universal à assistência médica e odontológica para a população brasileira. No âmbito da atenção primária, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, sendo o principal ponto de entrada dos usuários no sistema. Dentro desse contexto, os estágios supervisionados em UBS têm se consolidado como parte fundamental da formação dos acadêmicos de odontologia, proporcionando experiências práticas que complementam o ensino teórico e promovem a integração entre ensino e serviço.

A vivência dos acadêmicos de odontologia no estágio supervisionado nas UBS é essencial para a construção de uma formação profissional mais humanizada e voltada para as reais necessidades da população. Essa experiência permite o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais, além de proporcionar um contato direto com a realidade do SUS, possibilitando uma visão mais ampla da atenção básica em saúde bucal. Além disso, a inserção precoce dos estudantes nesse ambiente favorece a aprendizagem sobre o trabalho em equipe multiprofissional e o entendimento das políticas públicas de saúde.

A experiência prática em cenários reais de atendimento, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), é fundamental para o aprendizado dos acadêmicos de odontologia, promovendo maior segurança no atendimento clínico e uma compreensão aprofundada da atenção primária à saúde². A formação baseada na prática supervisionada estimula o desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisões e a autonomia profissional, aspectos essenciais para a atuação no mercado de trabalho³. Além disso, a interação com a comunidade durante os estágios permite aos estudantes identificar os principais desafios enfrentados na saúde pública, preparando-os para lidar com a diversidade de casos clínicos e sociais².

Estudos indicam que os estágios supervisionados em serviços públicos de saúde contribuem significativamente para a formação profissional dos estudantes, ao proporcionar vivências práticas que integram ensino e serviço³. Adicionalmente, a participação em atividades de estágio supervisionado na atenção primária à saúde

possibilita aos acadêmicos uma visão mais ampla das políticas públicas e do funcionamento real do Sistema Único de Saúde (SUS)².

Diante da relevância do estágio supervisionado nas UBS para a formação dos acadêmicos de odontologia, esta pesquisa busca analisar o impacto dessa experiência na construção do conhecimento e no desenvolvimento profissional dos estudantes. A pesquisa pretende investigar as percepções dos acadêmicos sobre o estágio, destacando os benefícios e desafios enfrentados nesse processo. Dessa forma, espera-se contribuir para uma reflexão sobre a importância da prática supervisionada na graduação, auxiliando no aprimoramento das estratégias de ensino e na qualificação da formação em odontologia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analizar o impacto do estágio supervisionado dos acadêmicos nas unidades básicas de saúde (UBS), avaliando como essa experiência contribui para a formação profissional e a percepção dos estudantes sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos Específicos

- Identificar as principais experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante o estágio nas UBS;
- Avaliar a percepção dos alunos sobre o funcionamento e a importância do SUS antes e depois do estágio;
- Investigar desafios e dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos durante o contato direto com o SUS;
- Analisar a influência do estágio na escolha de futuras áreas de atuação dos estudantes.

HIPÓTESE

A realização do estágio supervisionado nas unidades básicas de saúde (UBS) contribui significativamente para a formação profissional dos acadêmicos,

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

melhorando sua percepção sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e preparando-os para atuar de forma mais eficaz e integrada no sistema de saúde.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia para Coleta e Análise dos Dados

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Foi utilizado como procedimento, questionários para coletar dados sobre a percepção dos estudantes sobre o estágio supervisionado nas UBS e no SUS. E para isso foi necessário que todos os participantes dessa pesquisa assinassem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) autorizando a utilização dos dados dessa pesquisa.

Coleta de Dados

Foram aplicados questionários aos acadêmicos de Odontologia da FACIT que realizaram o estágio supervisionado nas UBS. Os questionários foram compostos por perguntas de múltiplas escolhas para coletar dados sobre a percepção dos estudantes sobre o estágio e o SUS. Para a realização do questionário foi necessário o parecer consubstanciado do CEP favorável (7.872.533 - 92213925.0.0000.8408).

Técnicas para Análise dos Dados

Análise de Conteúdo: Foi utilizada a análise de conteúdo para analisar os dados coletados por meio dos questionários e entrevistas. Essa técnica permitirá identificar padrões e temas recorrentes nos discursos dos estudantes⁵.

Análise Estatística: Foi realizada análise estatística para avaliar a significância dos resultados obtidos por meio dos questionários, dispostos em tabelas e gráficos.

Amostra: A amostra desta pesquisa é composta por acadêmicos do curso de Odontologia da faculdade de ciências do Tocantins FACIT, regularmente matriculados nos períodos finais da graduação (8º, 9º e 10º períodos), que já vivenciam o estágio supervisionado em Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo uma média de 70 alunos.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Local e período da realização da pesquisa: A pesquisa foi realizada na Faculdade de Ciências do Tocantins, FACIT II, Bloco de Ensino Ester Mota, com acadêmicos dos oitavo, nono e décimo períodos, nos meses de setembro a novembro de 2025.

REVISÃO DA LITERATURA

O estágio supervisionado em Odontologia constitui um eixo fundamental na formação acadêmica, pois possibilita a integração entre teoria e prática, ampliando a visão crítica dos estudantes acerca do Sistema Único de Saúde (SUS) e da atenção primária em saúde. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Odontologia, o estágio supervisionado deve garantir vivências em diferentes níveis de atenção à saúde, assegurando que o futuro cirurgião-dentista desenvolva competências técnicas, científicas e humanísticas necessárias à sua prática profissional¹.

No contexto do SUS, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada para o sistema, desempenhando papel estratégico na prevenção de doenças, promoção da saúde e atendimento integral à comunidade. A vivência acadêmica nesse cenário permite que os estudantes compreendam a organização dos serviços de saúde, aprendam a trabalhar em equipe multiprofissional e se aproximem das realidades sociais que influenciam a saúde bucal da população².

Estudos apontam que o estágio supervisionado em UBS contribui significativamente para a construção de uma prática clínica mais humanizada, visto que proporciona contato direto com diferentes demandas sociais, econômicas e epidemiológicas da comunidade. Rosa enfatiza que a inserção precoce do acadêmico em ambientes de saúde coletiva favorece a formação de profissionais mais preparados para lidar com a diversidade de situações clínicas e com as desigualdades no acesso à saúde³.

Além do desenvolvimento técnico, a experiência em campo promove habilidades como tomada de decisão, raciocínio clínico e autonomia, características indispensáveis ao exercício profissional². Outro aspecto relevante é a valorização do

trabalho em equipe, já que o estágio na UBS coloca o acadêmico em contato com médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e outros profissionais, ampliando a compreensão sobre a interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado⁴.

A literatura ainda destaca os impactos subjetivos dessa experiência. Muitos estudantes relatam mudança na percepção sobre o SUS e maior engajamento social após a vivência em UBS, reconhecendo a importância das políticas públicas e da equidade no acesso à saúde⁵. Essa aproximação contribui não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para a formação cidadã, fortalecendo o compromisso ético e social do futuro cirurgião-dentista.

Portanto, a revisão evidencia que o estágio supervisionado nas UBS é mais do que uma exigência curricular: trata-se de uma experiência formativa que consolida competências clínicas, amplia a visão crítica sobre a saúde coletiva e fortalece o papel do SUS como campo fundamental para a formação odontológica.

RISCOS E BENEFÍCIOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Riscos

Risco de Viés: Existe o risco de viés na seleção dos participantes ou na coleta de dados. Segundo Pereira (1995)⁶, viés é um erro sistemático que pode ocorrer em qualquer etapa de um estudo, alterando os resultados. Todavia, esse erro pode ser não intencional e estar relacionado à não possibilidade prática de solução, bem como à não percepção do erro por parte dos pesquisadores⁶.

Risco de Não Resposta: Existe o risco de que alguns participantes não respondam aos questionários, devido a fatores extracurriculares.

Benefícios

A pesquisa pode contribuir para a melhoria da formação profissional dos acadêmicos de Odontologia da FACIT. Pode, ademais, fornecer informações valiosas para aprimorar o estágio supervisionado nas UBS.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Critérios de Inclusão e Exclusão

O critério de inclusão alcança Acadêmicos de Odontologia da FACIT que realizaram o estágio supervisionado nas UBS. Como fator de exclusão estão Acadêmicos de Odontologia da FACIT que não realizaram o estágio supervisionado nas UBS ou que não quiseram responder.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa revelam uma percepção amplamente positiva dos acadêmicos sobre o estágio supervisionado nas UBS. A maioria avaliou a experiência como excelente e afirmou sentir-se mais preparada para atuar no SUS. Essa vivência fortalece o aprendizado prático, estimula a empatia e contribui para a formação de profissionais mais humanizados e comprometidos com a saúde pública.

Os participantes dessa pesquisa foram alunos dos 8º, 9º e 10º período, totalizando 65 alunos já tendo estagiado e 50 alunos responderam à pesquisa, obtendo os seguintes resultados:

1) Perfil dos participantes:

- 30% dos participantes são do 8º período do curso de odontologia.
- 24% dos participantes são do 9º período do curso de odontologia.
- 46% dos participantes são do 10º período do curso de odontologia.

2) Experiência no estágio supervisionado na UBS:

- 20% dos participantes votaram como BOA.
- 80% dos participantes votaram como EXCELENTE.

Os estudantes responderam às seguintes perguntas:

Pergunta 1: Durante o estágio, você se sentiu inserido na equipe de saúde da UBS?

Resposta: 20% dos participantes sentiram-se frequentemente inseridos como parte da equipe na UBS; 4% dos participantes sentiram-se raramente inseridos como parte da equipe na UBS; 76% dos participantes sentiram-se SEMPRE inseridos como parte da equipe na UBS.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Pergunta 2: O estágio supervisionado contribuiu para seu entendimento sobre o funcionamento do SUS?

Resposta: 100% dos participantes afirmaram que essa experiência contribuiu de forma significativa para o entendimento sobre o funcionamento do SUS.

Pergunta 3: Você acredita que o estágio na UBS ajudou a desenvolver habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe?

Resposta: 95% responderam que sim enquanto 4% parcialmente.

Pergunta 4: O estágio influenciou sua visão sobre a atuação profissional no serviço público/SUS?

Resposta: 98% dos participantes afirmaram que sim e 2% dos afirmaram que não.

Pergunta 5: Você se sente mais preparado para atuar em UBS após o estágio supervisionado?

Resposta: 86% afirmaram que sim e 14% dos participantes responderam que parcialmente.

DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa evidenciam que o estágio supervisionado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) exerce papel fundamental na formação dos acadêmicos de Odontologia, favorecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade. Essa vivência proporciona o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais, além de fortalecer a compreensão dos princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua aplicabilidade na prática odontológica cotidiana.

A maioria dos participantes avaliou o estágio de forma positiva, reconhecendo sua importância para o aprimoramento profissional e pessoal. Essa percepção corrobora estudos que apontam o estágio supervisionado como um espaço de aprendizado significativo, capaz de articular teoria e prática, promovendo a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e humanizados^{8,9}. Ademais, a inserção do estudante na UBS possibilita o contato com diferentes realidades sociais e epidemiológicas, o que amplia sua visão sobre o processo saúde-doença e contribui para o fortalecimento da responsabilidade social⁷.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

Os dados demonstram que a vivência no SUS estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe, competências indispensáveis para a prática clínica integrada e humanizada. De acordo com Ceccim e Feuerwerker¹⁰, a formação em saúde deve ir além do domínio técnico, buscando a construção de sujeitos éticos e comprometidos com o cuidado integral e com os princípios de equidade e universalidade do SUS.

Com efeito, a experiência relatada pelos acadêmicos reforça a importância do estágio supervisionado como estratégia pedagógica que promove a aprendizagem significativa e fortalece o compromisso social do futuro cirurgião-dentista. Além disso, evidencia-se que o estágio contribui para a compreensão da dinâmica do serviço público, estimulando a atuação profissional pautada na corresponsabilidade e no trabalho interdisciplinar^{11,12}.

Dessa forma, o estágio supervisionado na UBS não se limita a uma exigência curricular, mas configura-se como um espaço transformador, essencial para a formação integral do cirurgião-dentista. Ele permite a consolidação de competências técnicas e humanas, preparando o profissional para atuar de forma crítica, ética e comprometida com a promoção da saúde coletiva¹³.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, foi possível observar que os acadêmicos de Odontologia apresentam uma compreensão satisfatória sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), embora ainda existam lacunas quanto à sua aplicação prática e à integração entre o ensino e o serviço. Os achados ressaltam a necessidade de fortalecer o ensino das políticas públicas de saúde durante a formação acadêmica, estimulando a valorização do SUS como campo de atuação e como instrumento fundamental na promoção da equidade e universalidade da atenção à saúde.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento das atividades de extensão, dos estágios supervisionados e das disciplinas voltadas à saúde coletiva é essencial para a formação de cirurgiões-dentistas comprometidos com os princípios do SUS e

preparados para atuar de forma ética, crítica e humanizada no contexto da saúde pública brasileira, conforme preconiza o Ministério da Saúde (Brasil, 2021)¹⁴.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela força, sabedoria e serenidade concedidas durante toda a realização deste trabalho e ao longo da trajetória acadêmica.

Às nossas famílias, pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo constante, fundamentais para que este objetivo fosse alcançado.

À nossa orientadora e aos demais professores do curso de Odontologia da FACIT, pela dedicação, paciência e pelos ensinamentos transmitidos, que contribuíram de forma significativa para a construção deste estudo e para nossa formação profissional.

Aos colegas de turma, pelo companheirismo e pela colaboração ao longo dessa jornada acadêmica.

Aos participantes da pesquisa, que disponibilizaram seu tempo e contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, expressamos nossa sincera gratidão.

Por fim, agradecemos uma à outra pela parceria, empenho e comprometimento mútuo, que tornaram possível a realização desta pesquisa e a superação de cada desafio encontrado no percurso.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Diário Oficial da União. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 3, de 21 de Junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Disponível: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3561/resolucao-cne-ces-n-3>. Acesso em: 27-ago-2025.
2. Rosa TT de A. A influência do estágio supervisionado na formação de estudantes do curso de Odontologia da UFMG [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2004. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ZMRO-7H7MHF/1/disserta_o_mestrado__thalita_thyrza_de_almeida_santa_rosa.pdf. Acesso em: 27-ago-2025.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

3. Santos MA, Simão Júnior DJ, Nunes MHB, Benigno MBS, Macedo KQ, Cavalcante MPR, et al. Estágio supervisionado em Odontologia no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Rev ABENO.* 2021;21(1):e1639. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1639>. Acesso em: 27-ago-2025.
4. Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995. 576 p.
5. BARDIN L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
6. Feuerwerker LCM. Educação dos profissionais de saúde: desafios para os cursos de graduação. *Interface (Botucatu).* 2005;9(16):161-77.
7. Silva RHA, Saupe R. O estágio curricular supervisionado como espaço de formação: reflexões a partir da experiência em odontologia. *Rev ABENO.* 2013;13(2):18-25.
8. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública.* 2004;20(3):780-8.
9. Haddad AE, Morita MC, Pierantoni CR, Brenelli SL, Passarella T, Campos FE. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no campo da saúde coletiva. *Rev Saúde Pública.* 2010;44(3):383-93.
10. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *PHYSIS Rev Saúde Coletiva.* 2004;14(1):41-65.
11. Freitas CHSM, Pereira ALF. Formação do cirurgião-dentista: competências e diretrizes curriculares nacionais. *Rev ABENO.* 2015;15(2):2-15.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
13. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília: MEC/CNE; 2021.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Pro-Saúde – Programa de Incentivo à Reestruturação e Ampliação dos Cursos de Graduação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pro_saude_cgtes.pdf.

O IMPACTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UBS PARA OS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACIT: CONTATO DIRETO COM O SUS. Cleire Coelho de Sá MOREIRA; Amanda Pereira de CASTRO; Ana Paula Alves Gonçalves LACERDA; João Nivaldo Pereira GÓIS; Severina Alves de ALMEIDA Sissi; Eduardo Gouveia de CARVALHO. *JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 02. Págs. 563-574. http://revistas.faculdadefacit.edu.br. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.*